



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO DE ARTES E COMUNICAÇÃO
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO
BACHARELADO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO

DIEGO FELIPE LOURENÇO DA SILVA

**TEMÁTICAS PREDOMINANTES NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) DO CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO (UFPE)**

RECIFE

2021

DIEGO FELIPE LOURENÇO DA SILVA

**TEMÁTICAS PREDOMINANTES NOS TRABALHOS DE CONCLUSÃO DE
CURSO (TCC) DO CURSO DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO (UFPE)**

Trabalho de Conclusão apresentado ao Curso de Gestão da Informação como requisito para obtenção do grau de Bacharel em Gestão da Informação.

Orientador: Prof. Dr. Fábio Mascarenhas e Silva

RECIFE

2021

Catalogação na fonte
Biblioteca Joaquim Cardozo – Centro de Artes e Comunicação

S586t	<p>Silva, Diego Felipe Lourenço Temáticas predominantes nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Gestão da Informação (UFPE) / Diego Felipe Lourenço da Silva. – Recife, 2021. 43f.: il.</p> <p>Sob orientação de Fábio Mascarenhas e Silva. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) – Universidade Federal de Pernambuco. Centro de Artes e Comunicação. Departamento de Ciência da Informação. Curso de Gestão da Informação, 2021.</p> <p>Inclui referências e apêndices.</p> <p>1. Gestão da Informação. 2. Trabalho de Conclusão de Curso. 3. Temáticas da Gestão da Informação. 4. Universidade Federal de Pernambuco. I. Silva, Fábio Mascarenhas e (Orientação). II. Título.</p> <p style="text-align: center;">020 CDD (22. ed.) UFPE (CAC 2021-232)</p>
-------	--



Serviço Público Federal
Universidade Federal de Pernambuco
Centro de Artes e Comunicação
Departamento de Ciência da Informação

FOLHA DE APROVAÇÃO

Temáticas predominantes nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) do curso de Gestão da Informação (UFPE)

Diego Felipe Lourenço da Silva

Trabalho de Conclusão de Curso submetido à Banca Examinadora, apresentado e aprovado de modo remoto (online), conforme autorizado pelo PROACAD/UFPE em Ata de Reunião Virtual dos Coordenadores de Graduação do dia 12 de Maio de 2020, pelo Curso de Gestão da Informação, do Departamento de Ciência da Informação, da Universidade Federal de Pernambuco, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Gestão da Informação.

TCC aprovado 14 de Dezembro de 2021.

Banca Examinadora:

Orientador – Prof. Dr. Fábio Mascarenhas e Silva.
DCI/Universidade Federal de Pernambuco.

Examinador 1 – Prof. Dr. Natanael Vitor Sobral.
DCI/Universidade Federal de Pernambuco.

Examinador 2 – Anderson Matheus Alves Arruda.
PPGCI/UFPE.

RESUMO

Esta pesquisa objetiva elaborar um panorama das temáticas investigadas nos trabalhos de conclusão de curso do curso de Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco. Esta visão advém da problemática identificada na escassez de pesquisa que tratem a respeito das temáticas que estão sendo exploradas nesse contexto, tendo por base de dados o repositório institucional da Universidade referida. Para tanto, caracteriza-se como uma pesquisa descritiva, pois visa descrever a situação atual das temáticas por intermédio de análises e interpretações, de natureza qualitativa, e utiliza-se de método bibliométrico e da análise de conteúdo para tratamento dos dados levantados. Com isso, foi possível verificar que as temáticas mais abordadas nos trabalhos de conclusão de curso em Gestão da Informação, giram em torno da área da Tecnologia da Informação, Gestão da Informação, Estudos Métricos da Informação e Organização da Informação. Por fim, ressalta-se que este estudo abre a possibilidade de compreensão do universo de conhecimento do contexto especificado, por meio de um panorama que facilita a visualização do todo.

Palavras-chave: Instituição de Ensino Superior; Curso de Graduação; Gestão da Informação; Trabalho de Conclusão de Curso; Temáticas da Gestão da Informação.

ABSTRACT

This research aims to elaborate an overview of the themes investigated in the course conclusion works of the Information Management course at the Federal University of Pernambuco. This vision arises from the problem identified in the scarcity of research dealing with the themes that are being explored in this context, having as a database the institutional repository of the aforementioned University. Therefore, it is characterized as a descriptive research, as it aims to describe the current situation of the themes through qualitative analyzes and interpretations, and uses a bibliometric method and content analysis to handle the data collected. With this, it was possible to verify that the most discussed themes in the course conclusion works in Information Management, revolve around the area of Information Technology, Information Management, Metric Studies of Information and Information Organization. Finally, it is noteworthy that this study opens the possibility of understanding the universe of knowledge in the specified context, through a panorama that facilitates the visualization of the whole.

Keywords: Higher Education Institution; Graduation Course; Information Management; Completion of Course Work; Information Management Themes.

LISTA DE QUADROS

Quadro - 1	Demarcação Metodológica da Pesquisa.....	18
Quadro - 2	Procedimentos da Coleta de Dados.....	18
Quadro - 3	Panorama de Produções por ano, orientações e temáticas.....	23
Quadro - 4	Panorama de Produção anual sob as temáticas.....	26
Quadro - 5	Panorama Percentual de Produções por Temática.....	27
Quadro - 6	Panorama de Orientações dos Professores por Temática.....	29
Quadro - 7	Panorama de Quantitativo de orientações de TCC por Professor(a).....	31
Quadro - 8	Panorama das Temáticas mais específicas trabalhadas nos TCC..	33

LISTA DE FIGURAS

Figura - 1	Comportamento Anual de TCC indexados no Repositório.....	22
Figura - 2	Panorama das temáticas mais produzidas nos TCC.....	24
Figura - 3	Panorama das Palavras-chave presentes nos TCC.....	36

LISTA DE SIGLAS

Ciência, Tecnologia e Inovação - CT&I

Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB

Repositório Institucional - RI

Tecnologias da Informação e Comunicação - TIC

Trabalho de Conclusão de Curso - TCC

Universidade Federal de Pernambuco - UFPE

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	10
2	CIÊNCIA E SOCIEDADE.....	12
3	O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE.....	13
3.1	OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES.....	14
4	O CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA UFPE.....	16
5	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....	17
5.1	COLETA DE DADOS.....	18
5.2	ANÁLISE DOS DADOS.....	19
6	ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS.....	21
7	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	38
	REFERÊNCIAS.....	40
	APÊNDICE A.....	42
	APÊNDICE B.....	43

1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento científico e acadêmico trazem inúmeras contribuições à sociedade, sendo a ciência a mola propulsora de grande parte do desenvolvimento de um país. Nesta perspectiva, a investigação da própria ciência, do seu direcionamento, caminhos traçados, novas demandas e novas áreas se faz necessário e fundamental para que esses fatos continuem justificáveis por intermédio de seu avanço.

A pesquisa científica básica ou aplicada é uma das principais características da civilização moderna. Com isso, considera-se que a Ciência e a Tecnologia afetam de modo significativo o padrão e a qualidade de vida em todo o mundo isso é mais acentuado nos países avançados que propulsaram a revolução científica, uma vez que elas constituem as fontes primordiais de criatividade e dinamização da sociedade (SALA, 1974).

Nesse sentido, pode-se inferir que as Instituições de Ensino Superior (IES) são encarregadas de uma parcela expressiva no desenvolvimento científico pois nela são realizadas pesquisas e inovações as quais servem de contributos para a sociedade. Dentre estas instituições, ressaltam-se as Universidades Públicas que são ancoradas, necessariamente, em três pilares, no ensino, na pesquisa e na extensão. Deste modo, pode-se dizer que as universidades públicas estão comprometidas com o conhecimento sistemático, mas também estão seriamente comprometidas com a solução de problemas e desafios específicos trazidos pela sociedade (KAWASAKI, 1997).

Além disso, Etzkowitz (2009) desenvolveu o modelo que elucida um processo que deve ocorrer nesse contexto. O referido teórico sugere um modelo nomeado por “Tríplice-Hélice” o qual se refere a interação da Universidade-Empresa-Governo que, na sua visão, é base estratégica do desenvolvimento social e econômico dos países desenvolvidos ou em desenvolvimento.

Então, a partir desse modelo, Magalhães, Martins e Ribeiro (2011) destaca que é necessário que haja a produção de conhecimento socialmente relevante nas universidades para que sejam repassados à sociedade, bem como a geração de inovação tecnológica nas empresas, além do estímulo da participação ativa do governo em projetos de pesquisa e inovação.

Com vista aos ângulos discutidos, pode-se inferir que os cursos de graduação e de pós-graduação criados nas Universidades são constituídos para atender as demandas da sociedade como um todo. Assim, sabe-se a importância de avaliar criticamente as temáticas, abordagens e áreas que são discutidas dentro de cada curso em específico. Ressalta-se nesse estudo o curso de graduação, mais especificamente o Bacharelado em Gestão da Informação criado na UFPE em 2009 para trazer suas contribuições no contexto supradito.

Deste modo, para investigar este curso poder-se-ia partir sob diversos olhares, como exemplo a grade curricular do curso, as ementas, o projeto pedagógico, entre outros, e assim identificar as vertentes trabalhadas e possíveis impactos para a sociedade. Porém, partimos do pressuposto que os Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) podem refletir as temáticas que estão sendo mais exploradas e que podem levar contribuições sociais significativas mediante a atuação dos profissionais formados no bacharelado em questão.

Com base nos pressupostos expostos, é válido levantar o seguinte questionamento: *Quais as temáticas mais recorrentes nos TCC depositados no Repositório Institucional de GI-UFPE?*

A fim de responder à essa pergunta, fez-se necessário estabelecer o objetivo de **elaborar um panorama das temáticas investigadas nos trabalhos de conclusão de curso do Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco**. Para tanto, estabeleceu-se os seguintes objetivos específicos: identificar e categorizar todos os TCC defendidos do curso de Gestão da Informação a partir do Repositório Institucional; elencar os principais temas abordados no curso de GI-UFPE; apresentar um panorama das temáticas investigadas nos TCC do referido curso.

Esta pesquisa justifica-se na necessidade de identificar questões que precisam ser explorados no curso de gestão, sendo possível fazer paralelos com as demandas da sociedade. Além disso, com a elaboração de um panorama sobre as temáticas desenvolvidas no curso de Gestão da Informação, é possível averiguar lacunas que possam existir e necessidades de discutir mais sobre determinada área do conhecimento considerando o contexto atual atrelados aos meios e técnicas trabalhadas no referido curso.

Ainda sobre a motivação pessoal, essa pesquisa foi fomentada pela curiosidade em identificar quais eram os temas e pesquisas realizadas dentro do bacharelado em

Gestão da Informação da UFPE, então verificando os TCC presentes no RI da UFPE surgiu o questionamento responsável pela elaboração das ideias iniciais sobre o tema e assim culminou no seu desenvolvimento.

Adicionalmente, ressalta-se que não foi encontrado nenhum trabalho de conclusão de curso com essa preocupação entre os trabalhos defendidos no bacharelado em Gestão da Informação da UFPE, deste modo, abre-se espaço e justificativa para que seja desenvolvido e integralizado, levando assim contribuição para o curso de Gestão da Informação na UFPE, podendo também levar contribuições para trabalhos futuros que necessitem dessa investigação, além da possibilidade de auxiliar professores e integrantes da administração do referido curso a identificarem os possíveis núcleos de atuação que estão formando.

2 CIÊNCIA E SOCIEDADE

A ciência proporciona o entendimento a respeito dos mais diversos aspectos da humanidade e com isso auxilia no processo de melhoria de vida, à medida que avança. A ciência, a tecnologia e a inovação “são, no cenário mundial contemporâneo, instrumentos fundamentais para o desenvolvimento, o crescimento econômico, a geração de emprego e renda e a democratização de oportunidades” (PACTI, 2007, p. 29).

Para que haja um entendimento holístico das discussões levantadas, a priori faz-se necessário a compreensão do que se refere o termo “ciência” e a partir daí o entendimento da sua extrema importância para a sociedade. A definição do termo ciência não é unânime, diversos teóricos trazem perspectivas diferentes a respeito, porém partimos do entendimento que a ciência se refere a “[...] conjunto de descrições, interpretações, teorias, leis, modelos etc., visando ao conhecimento de uma parcela da realidade [...]”, através de uma “metodologia especial”, no caso, a metodologia científica (FREIRE-MAIA, 1998, p.24).

Diretamente relacionada à ciência está a tecnologia desenvolvida por ela ao mesmo tempo que contribui para o seu desenvolvimento. A tecnologia segundo Longo (1984), “é o conjunto de conhecimentos científicos ou empíricos empregados na produção e comercialização de bens e serviços”, outro conceito que podemos ressaltar é o de Steensma (1996), que define como “um corpo de conhecimentos,

ferramentas e técnicas, derivados da ciência e da experiência prática, que é usado no desenvolvimento, projeto, produção, e aplicação de produtos, processos, sistemas e serviços". Deste modo, entende-se que a tecnologia encontra-se em torno de algo que está direcionado para o desenvolvimento de produtos e serviços para a sociedade.

A sociedade, por sua vez, necessita que a ciência seja desenvolvida para que suas demandas sejam atendidas de modo satisfatório. No Brasil o investimento em ciência e tecnologia tomou força com iniciativas políticas globais para esse contexto. A priori, houve o reconhecimento de investimento financeiro por parte das forças capitais, no âmbito da política, para então alavancar essa área de desenvolvimento.

A criação do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) em 1951, no período pós Segunda Guerra Mundial, foi o marco para a institucionalização da política de CT&I no Brasil, comumente chamada 'Política de Ciência, Tecnologia e Inovação' (PCTI), bem como os investimentos dentro desse contexto. Nesse período, os personagens políticos com forças cognitivas no projeto desenvolvimentista latino-americano despertavam o olhar para o fato de que fomentar o desenvolvimento econômico apenas por meio da acumulação de capital seria ineficiente para alcançar o sucesso. Logo, o desenvolvimento tecnológico começava a angariar seu espaço essencial, pois passou a ser utilizado como estratégia política do Estado moderno desenvolvimentista. (OLIVEIRA, 2016).

Com o passar do tempo, a ciência foi se tornando ainda mais fundamental para o desenvolvimento desse país, mais iniciativas foram tomadas, mais associações para administração e fomento a essa questão foi sendo postos. Um dos reflexos desses investimentos está na criação de Instituições de Ensino Superior, centros que servem para que a ciência se desenvolva facilmente, mormente as Universidades Públicas que são responsáveis por expressiva parte da produção científica no Brasil. Com isso, é válido refletir a respeito do papel que as universidades carregam para a sociedade, discutidas na seção seguinte.

3 O PAPEL DA UNIVERSIDADE NA SOCIEDADE

No Brasil as primeiras universidades surgem no início do século XX, com a de Manaus em 1909, a de São Paulo em 1911 e a do Paraná em 1912, porém nenhuma dessas universidades foram reconhecidas pelo governo federal, chegando a desaparecer. Apenas em 1920 surge a universidade do Rio de Janeiro que foi

reconhecida pelo governo federal, sendo então a primeira universidade existente e reconhecida no Brasil (GOMES, 2014).

Desde então, o Brasil veio em uma crescente, criando Universidades com cursos de graduação e pós-graduação que atendessem as demandas sociais existentes a cada época. Logo as Universidades tomaram seu espaço e capacitam boa parte dos profissionais existentes no mercado.

Realizando também ações para facilitar o acesso à sua produção por meio de um ambiente seguro e disponível a partir da Internet as universidades se utilizam de Repositórios Institucionais, os quais de acordo com Leite (2009) pode mitigar as situações de plágios, porque ao divulgar amplamente suas produções por meio da Internet, favorece o registro da autoria e a indexação pelos grandes buscadores *web*.

De acordo com Brasil (2014), o RI da UFPE, denominado ATTENA, foi implementado desde 2014 propondo-se a “reunir, armazenar, preservar, divulgar e garantir acesso confiável e permanente à produção acadêmica e científica da Universidade, em um único ambiente digital.”

Deste modo, é interessante discutir a respeito das contribuições que esses cursos trouxeram e ainda trazem para a sociedade, discussão versada a seguir.

3.1 OS CURSOS DE GRADUAÇÃO E SUAS CONTRIBUIÇÕES

O ensino superior é responsável por formar profissionais que possam transformar o conhecimento científico em comportamentos profissionais e pessoais, que devem constituir a sua capacidade de agir. De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB) a educação superior tem por finalidade (BRASIL, 1996, Art. 43):

- I - Estimular a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- II - Formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- III - Incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- IV - Promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o

saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;

V - Suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;

VI - Estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;

VII - Promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição.

VIII - Atuar em favor da universalização e do aprimoramento da educação básica, mediante a formação e a capacitação de profissionais, a realização de pesquisas pedagógicas e o desenvolvimento de atividades de extensão que aproximem os dois níveis escolares.

Esses objetivos destinados pela LDB à Educação Superior apresentam características importantes para a formação de um cidadão capaz de apresentar liberdade de pensamento e autonomia de ideias. Possibilitando assim o estudante acesso aos métodos relacionados ao fazer pesquisa e ao aprendizado para além do processo reconhecido como reprodução mecanicista do conhecimento.

A possibilidade de ingresso em um curso superior traz ao cidadão o acesso à informação científica, munindo-o de competência e habilidades que poderão proporcionar-lhe o pensamento reflexivo e com isso incentivá-lo a estudar problemas de relevância tanto para o contexto dentro da universidade, com propósito na criação do conhecimento científico, quanto na utilização desses componentes na elaboração de solução(ões) para situações vivenciadas na comunidade na qual a universidade está inserida.

Ainda nesse sentido é necessário salientar o papel das instituições que são responsáveis pela disponibilização desses cursos superiores, pode-se elencar as características desse ambiente, o qual é por natureza pluridisciplinar e que permite a criação dessa atmosfera de colaboração entre a pesquisa, ensino e a extensão (BRASIL, 1996, Art. 52):

I - Produção intelectual institucionalizada mediante o estudo sistemático dos temas e problemas mais relevantes, tanto do ponto de vista científico e cultural, quanto regional e nacional;

II - Um terço do corpo docente, pelo menos, com titulação acadêmica de mestrado ou doutorado;

III - Um terço do corpo docente em regime de tempo integral.

Os fatores relacionados aos conhecimentos produzidos e fomentados dentro dessas instituições colaboraram para a solução de problemas relevantes no ambiente nacional e também no âmbito regional, por causa da formatação como a lei delimita que deve ser o ensino superior, então será possível e solicitada a participação da população em muitos desses projetos com vistas à divulgação das conquistas e benefícios trazidos a partir da criação cultural e da pesquisa científica.

4 O CURSO DE GRADUAÇÃO EM GESTÃO DA INFORMAÇÃO NA UFPE

O curso de Gestão da Informação na Universidade Federal de Pernambuco recebeu sua autorização de funcionamento e criação do Curso, aprovado pelo CCEPE em 24/04/2008, e no ano de 2009 iniciou sua primeira turma com professores do Departamento de Ciência da Informação.

Este curso prepara os discentes para atuarem em ambiente tradicional ou virtual, de modo sozinho ou em equipe multidisciplinar, na dinâmica dos recursos de informação para diagnosticar, propor soluções e implementar diversos usos do conhecimento. Pode funcionar em toda e qualquer organização que produz, armazene, recupere e use informação: indústria, empresas públicas e privadas, instituições educacionais, editoras, agências de comunicação, organizações não governamentais, associações. Seu escopo de atuação envolve instituições de qualquer natureza, bem como indivíduos e grupos que necessitam de informações para o desempenho de suas atividades.

Nesse sentido prático alguns alunos já defenderam pesquisas monográficas com propostas e verificações sobre o próprio curso de bacharelado em Gestão da Informação da UFPE, por exemplo, Cruz (2019), orientada pelo professor Fábio Mascarenhas e Silva, em sua pesquisa traz abordagens a respeito do perfil do aluno egresso do curso em questão, a intenção foi verificar se existe um alinhamento entre a formação recebida na universidade e a atuação profissional do Gestor da Informação.

Com trabalhos semelhantes Santos (2020) e Machado (2020), ambos orientados pelo professor Sílvio Luiz de Paula, em suas pesquisas monográficas analisaram o perfil dos graduandos do bacharelado em GI da UFPE e abordaram temas relativos ao comportamento político em mídias sociais, ambas as pesquisas

foram realizadas com 141 discentes do referido curso, representando um total 59,74% dos alunos matriculados.

Conforme a visão apresentada pela organização do curso referido, espera-se que ao final do curso, o gestor de informação esteja apto à demanda de trabalho com: geração, análise, controle, acesso e utilização da informação; consultoria e prestação de serviços de informação; gerenciamento de unidades de informação; gestão de recursos de informação de diversas naturezas; tecnologias para o incremento do uso eficiente da informação.

O curso é alocado no Departamento de Ciência da Informação, localizado no Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco. Geralmente oferece 55 vagas de entrada no vestibular, e ocupa apenas o turno da noite, com duas mil e setecentas horas, sendo a duração mínima do curso de 8 semestres e máxima de 14 semestres.

5 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Em busca de um rigor metodológico para alcançar os objetivos e a pergunta diretriz estabelecida, fez-se necessário um embasamento em teóricos e técnicas específicas, abordadas nas discussões seguintes.

Assim, quanto aos fins, este estudo se caracteriza como uma pesquisa descritiva, considerando haver a necessidade de uma análise de um cenário existente para descrição. O referido tipo de pesquisa, alinhado a perspectiva de Gil (2010), objetiva descrever as características de populações e fenômenos específicos, ou o estabelecimento de relações entre variáveis. Sendo, então, a caracterização desse estudo, o qual visa analisar e descrever as temáticas que são produzidas nos cursos de Gestão da Informação na UFPE.

Quanto aos meios, esta pesquisa se caracteriza como uma pesquisa documental, a qual, conforme Gil (2002, p.62-3), é uma “fonte rica e estável de dados” e ainda que seja muito semelhante à pesquisa bibliográfica existe a seguinte diferença entre as duas:

enquanto a pesquisa bibliográfica se utiliza fundamentalmente das contribuições dos diversos autores sobre determinado assunto, a pesquisa documental vale-se de materiais que não recebem ainda um tratamento analítico, ou que ainda podem ser re-elaborados de acordo com os objetos da pesquisa. (GIL, 2002, p. 45).

Desse modo os documentos, aqui nesta pesquisa os trabalhos de conclusão de curso no bacharelado em Gestão da Informação da UFPE, se constituem fonte rica e importante dos dados em qualquer pesquisa de natureza histórica. (GIL, 2002, p.46).

Quanto à natureza, este estudo é caracterizado como qualitativo, pois visa analisar os dados textuais e conseqüentemente os dados estatísticos originados a partir da investigação dos dados textuais. E menciona-se ainda a utilização do **estudo bibliométrico** e a **análise de conteúdo**, como estratégias metodológicas que auxiliam as análises realizadas, tendo em vista a necessidade de coletar os TCC em Gestão da Informação, de modo organizado e estruturado para alcançar resultados representativos. Deste modo, para visualização concatenada dos procedimentos metodológicos, apresenta-se toda demarcação sucintamente (Quadro 1).

Quadro 1 – Demarcação Metodológica da Pesquisa

Demarcação Metodológica		
Quanto aos Objetivos	Descritiva	GIL (2010)
Quanto à Abordagem	Documental	GIL (2002)
Quanto à Natureza	Qualitativa	MARCONE E LAKATOS (2003)
Quanto à Estratégia Metodológica	Estudo Bibliométrico e Análise de Conteúdo	MACIAS-CHAPULA, (1998); BARDIN (2008)

Fonte: Elaborado pelo autor (2021)

5.1 COLETA DE DADOS

Para identificar e descrever o cenário dos trabalhos de conclusão de curso em Gestão da Informação se fez necessário recorrer ao Repositório Institucional da Universidade Federal de Pernambuco e coletar todos os trabalhos e organiza-los em uma planilha Excel. Para tanto, foram realizados os seguintes procedimentos (Quadro 2):

Quadro 2 – Procedimentos da Coleta de Dados

Passos	Descrição
1	Construção da ferramenta de recuperação das informações contidas no site do RI de Gestão da Informação - UFPE
2	Geração de um arquivo contendo o trabalho completo, os dados e os metadados do RI de Gestão da Informação - UFPE
3	Processo de organização dos dados em uma planilha com todas as informações estruturadas para posterior análise

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Conforme apresentado no quadro 2, foi desenvolvido um software (para aqueles que tiverem interesse sobre software desenvolvido, consta o link no Apêndice B) com a intenção de coletar os dados do repositório institucional destinado para os trabalhos de conclusão de curso do Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco, pois no repositório não há nenhum recurso disponível para realização do download dos metadados dos trabalhos nele depositados.

A ferramenta foi desenvolvida em linguagem de programação Python, a categoria na qual o software desenvolvido se enquadra é a coleta de dados web, ou raspagem web, com esta técnica é possível realizar a extração de dados de sites convertendo-os em informação estruturada objetivando posterior análise.

Deste modo, todos os trabalhos estão devidamente organizados em linhas e colunas com as informações referentes as características de identificação e entendimento dos trabalhos. Com isso, faz-se possível seguir para a análise dos dados, conforme descrito na seção seguinte.

5.2 ANÁLISE DOS DADOS

Após a coleta de dados, fez-se necessário realizar uma análise cautelosa dos mesmos, e para que tenha ocorrido de modo estruturado, esta etapa passou por duas fases específicas, sendo estas: a análise de conteúdo; e a análise bibliométrica. Para melhor compreensão, essas fases são descritas a seguir.

Fase 1 - Análise de conteúdo

Esse método, segundo Bardin (2008), é possível de ser aplicado em qualquer tipo de discurso ou conteúdo, com o intuito de compreender, interpretar, explicar, justificar, construir hipóteses, elaborar padrões, identificar elementos não aparentes ou não explícitos.

Ainda na visão da referida autora, a análise de conteúdo se refere a

Um conjunto de técnicas de análise das comunicações, visando obter, por procedimento sistemáticos e objetivos de descrição, indicadores (quantitativos ou não) que permitam a inferência de conhecimentos

relativos às condições de produção/recepção (variáveis inferidas) destas mensagens (BARDIN, 2008, p.44).

Assim, a referida análise serve para aplicação nos trabalhos recuperados, com o intuito de identificar e selecionar os elementos necessários, ou seja, a identificação das temáticas apresentadas nas produções dos estudos desenvolvidos no curso de graduação em Gestão da Informação na Universidade Federal de Pernambuco, então gerando indicadores relevantes a partir dos resultados encontrados.

Para tanto, a análise segue as recomendações de Bardin (2008) com base nas três etapas básicas sugeridas: **pré-análise**, **exploração do material**, e **tratamento dos resultados e interpretação**.

A **pré-análise** diz respeito ao cenário em que determinado analista se depara no primeiro contato com os conteúdos a serem analisados, visando “tornar operacionais e sistematizar as ideias iniciais” (p.121). Em seguida, considerando as delimitações da fase anterior, a **exploração do material** é caracterizada por leituras objetivas, profundas e extensivas no material selecionado, com vistas à categorização, interpretação ou descrição. Por fim, a etapa de **tratamento dos dados e interpretação**, na qual “os resultados em bruto são tratados de maneira a serem significativos (falantes) e válidos” (p.127), podendo ser explicitados por intermédio de “[...] quadros de resultados, diagramas, figuras e modelos, os quais condensam e põem em relevo as informações fornecidas pela análise” (p.27). (BARDIN, 2008).

Fase 2 - Análise Bibliométrica

Nesta fase, os dados analisados dizem respeito aos já organizados na etapa anterior, sendo possível, por meio desses, a construção de indicadores bibliométricos relevantes para o alinhamento do objetivo da pesquisa.

A bibliometria é entendida como a “aplicação de métodos matemáticos e estatísticos a livros, artigos e outras mídias de comunicação” (PRITCHARD, 1969 apud SANTOS, 2003, p. 134). Este método de análise é aplicável neste estudo por se caracterizar como um excelente instrumento que abarca técnicas para análises de objetos como campos, revistas, áreas, autores, documentos, disciplinas e veículos de comunicação científica em geral, com interesse em identificar parâmetros, domínios de interesses, as relações intrínsecas entre esses domínios, sejam elas internas ou

externas, o funcionamento das redes de relacionamento desses domínios e como os autores se comunicam dentro deste processo (MACIAS-CHAPULA, 1998).

Nesse sentido, a aplicação é direcionada para analisar os elementos temáticos essenciais dos TCC, com a criação de categorias a posteriori. Por fim, torna-se essencial a apresentação desses dados concatenados e categorizados em indicadores que tragam informações relevantes para identificação das temáticas mais recorrentes no curso de Gestão da Informação da UFPE. Destaca-se ainda que esta fase recebe está concatenada a fase anterior e ambas, em alguns momentos, ocorreram concomitantemente, em casos específicos. Deste modo, segue-se para as discussões e análises que trazem a integralização do alcance ao objetivo proposto inicialmente.

6 ANÁLISES E DISCUSSÕES DOS RESULTADOS

A pesquisa realizada no repositório institucional da UFPE permitiu que fossem levantado o seguinte panorama.

A priori, é interessante ressaltar a existência de 179 trabalhos, do Bacharelado em Gestão da Informação, indexados na referida fonte de informação Brasil (2014). Ressalta-se que o corpus de estudo considerado para análise é referente aos trabalhos indexados no repositório do ano de 2012 (primeiro registro de trabalho de conclusão de curso) até o ano de 2020. Sendo assim, houveram 15 produções referentes ao ano de 2021 que não foram contabilizadas para evitar uma representação incompleta dos dados, tendo em vista que diz respeito ao ano vigente da realização da pesquisa.

Deste modo, deu-se prosseguimento a análise dos 164 TCC coletados no repositório dentro do contexto do estudo. Inicialmente, observou-se a produção anual de trabalhos defendidos e depositados no repositório (Figura 1), como uma possibilidade de verificar picos de alta produção e por consequência possíveis formados em Gestão da Informação pela UFPE e também os baixos índices que podem demonstrar um cenário negativo, de possíveis evasão no curso, desistências, prorrogações, dentre outras questões que contariam negativamente para o desenvolvimento e melhora do referido curso.

Assim, observa-se por intermédio do gráfico (Figura 1) que há um crescimento exponencial no ano de 2015, com o total de 67 TCC indexados ao Repositório neste

ano, um pico jamais alcançado nos outros anos, sejam esses anteriores ou posteriores. E apesar de as primeiras defesas e trabalhos indexados tenham sido no ano de 2012, pois o curso foi criado no ano de 2009 na UFPE e neste caso seria, de fato, o prazo mínimo que os alunos teriam para integralizar o curso, mesmo assim, o menor índice de produções registradas foi no ano de 2018, com 1 trabalho, o que acaba impressionando, pois teoricamente já teriam diversos alunos que deveriam estar naquele momento aptos a se formarem.

Ainda na análise da perspectiva do comportamento anual, é visto que só houve um pico de produções, que foi o referido, os demais índices ficaram entre 2, 7, 13, 14, 26 e 32 trabalhos, sendo estes dois últimos no ano de 2014 e 2017 respectivamente.

Figura 1 – Comportamento Anual de TCC indexados no Repositório



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Com esse olhar analítico para o comportamento anual das produções, já compreendendo o quantitativo e a forma como isso representou o total, é necessário então analisar outros fatores que serão direcionados ao olhar para a temática em paralelo com outros dados que sejam interessantes para o alcance do objetivo proposto neste estudo.

Para tanto, foi realizada análises com enfoque qualitativo trazendo relação com os aspectos quantitativos da pesquisa para levantar melhores resultados. Logo, por meio da análise de conteúdo dos resumos presentes nos trabalhos foi possível estabelecer definir categorias à posteriori, as quais tiveram o objetivo de representar a área temática de cada pesquisa. Com isso, foram criadas as seguintes categorias:

Gestão de Unidades de Informação, Organização da Informação, Tecnologia da Informação, Recursos e Serviços de Informação, Pesquisa em Ciência da Informação, Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento, Profissional da Informação, Estudos métricos de Informação.

As referidas categorias auxiliaram o entendimento macro do cenário de temáticas produzidas nos trabalhos de conclusão de curso em Gestão da Informação pela UFPE, conforme pode-se verificar nas informações apresentadas a seguir (Quadro 1).

Quadro 3 – Panorama de produções por ano, orientações e temáticas

ANO	QUANTIDADE DE TCC	PROFESSORES POR ANO	CATEGORIAS POR ANO
2012	2	Siebra, Sandra de Albuquerque	Tecnologia da Informação; Pesquisa em Ciência da Informação
2013	7	Silva, Fábio Mascarenhas e; Siebra, Sandra de Albuquerque; Fell, André Felipe de Albuquerque; Júnior, Célio Andrade de Santana	Estudos métricos de Informação; Tecnologia da Informação
2014	26	Presser, Nadi Helena; Borba, Vildeane da Rocha; Silva, Fábio Mascarenhas e; Miranda, Májory Karoline Fernandes de Oliveira; Siebra, Sandra de Albuquerque; Pinho, Fabio Assis; Fell, André Felipe de Albuquerque; Júnior, Célio Andrade de Santana; Felipe, André Anderson Cavalcante; Santos, Raimundo Nonato Macedo dos; Corrêa, Renato Fernandes; Azevedo, Alexander Willian	Gestão da Informação; Organização da Informação; Estudos métricos de Informação; Tecnologia da Informação; Gestão de Unidades de Informação
2015	67	Júnior, Célio Andrade de Santana; Presser, Nadi Helena; Paula, Sílvio Luiz de; Santos, Raimundo Nonato Macedo dos; Pinho, Fabio Assis; Silva, Fábio Mascarenhas e; Borba, Vildeane da Rocha; Siebra, Sandra de Albuquerque; Riascos, Sônia Aguiar Cruz; Pajeú, Hélio Márcio; Júnior, Antônio de Souza Silva; Corrêa, Renato Fernandes; Miranda, Májory Karoline Fernandes de Oliveira; Carvalho, Maurício Rocha de; Azevedo, Alexander Willian	Tecnologia da Informação; Gestão da Informação; Estudos métricos de Informação; Organização da Informação; Recursos e Serviços de Informação; Profissional da Informação; recursos e Serviços de Informação; Gestão do Conhecimento; Gestão de Unidades de Informação; Pesquisa em Ciência da Informação
2016	14	Siebra, Sandra de Albuquerque; Salcedo, Diego Andres; Júnior, Célio Andrade de Santana; Borba, Vildeane da Rocha; Riascos, Sônia Aguiar Cruz; Paula, Sílvio Luiz de; Silva, Fábio Mascarenhas e; Ávila, Bruno Tenório	Tecnologia da Informação; Estudos métricos de Informação; Organização da Informação; Recursos e Serviços de Informação; Gestão da Informação; Pesquisa em Ciência da Informação
2017	32	Miranda, Májory Karoline Fernandes de Oliveira; Paula, Sílvio Luiz de; Fell, André Felipe de Albuquerque; Júnior, Célio Andrade de Santana; Siebra, Sandra de Albuquerque; Riascos, Sônia Aguiar Cruz; Silva, Edilene Maria da; Oliveira, Danielle Alves de; Pajeú, Hélio Márcio; Salcedo, Diego Andres; Corrêa, Renato Fernandes; Silveira, Murilo Artur Araújo da; Ávila, Bruno Tenório	Gestão da Informação; Pesquisa em Ciência da Informação; Estudos métricos de Informação; Tecnologia da Informação; Recursos e Serviços de Informação; Profissional da Informação; Gestão de Unidades de Informação; Gestão do Conhecimento; Organização da Informação
2018	1	Presser, Nadi Helena	Gestão da Informação
2019	2	Silva, Fábio Mascarenhas e; Fell, André Felipe de Albuquerque	Estudos métricos de Informação; Pesquisa em Ciência da Informação

2020	13	Salcedo, Diego Andres; Paula, Sílvio Luiz de; Silva, Edilene Maria da; Júnior, Antônio de Souza Silva; Júnior, Célio Andrade de Santana	Gestão da Informação; Estudos métricos de Informação; Gestão do Conhecimento; Gestão de Unidades de Informação; Organização da Informação; Tecnologia da Informação
------	----	---	---

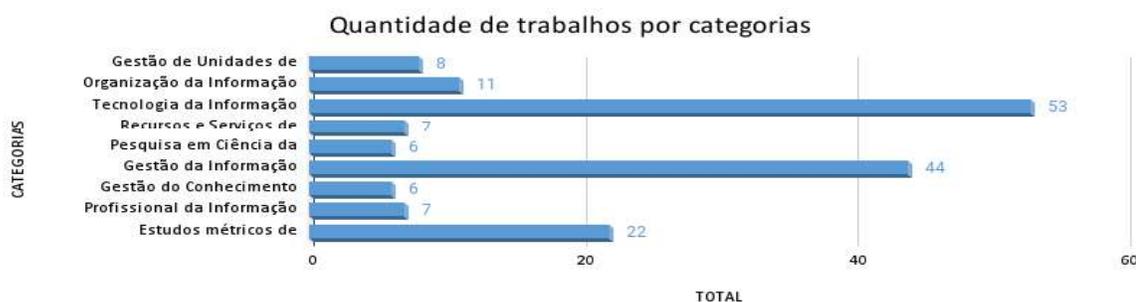
Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Com esse panorama é possível verificar a relação de temáticas produzidas por ano e até mesmo os professores que estão ligados diretamente às orientações dentro das temáticas. Desta forma, nota-se que o ano que apresenta mais temáticas diversificadas é o ano de 2015, o mesmo que possui o maior quantitativo de trabalhos publicados e por esse motivo justifica-se tantas variações de temas abordados, sendo o ano de 2017 o que mais apresenta variações depois do referido, por ser também o que mais tem produções registradas depois do supracitado.

Porém, quando se faz uma análise de 2014, que teoricamente seria o que apresentaria mais variações devido a quantidade de trabalhos, não é assim que ocorre. Apesar das circunstâncias apresentadas, o ano de 2014 apresenta apenas produções em cinco temáticas abrangentes, de acordo com as categorias definidas, sendo estas Gestão da Informação, Organização da Informação, Estudos métricos de Informação, Tecnologia da Informação e Gestão de Unidades de Informação. Com esse cenário, é possível perceber que não necessariamente a diversificação de temas está ligado a quantidade de trabalhos defendidos, mas sim, ao perfil de interesse que os alunos vão desenvolvendo ao longo do curso.

Desta forma, é parte crucial desta pesquisa, uma análise sob as temáticas que são exploradas no curso de Gestão da Informação nos Trabalhos de Conclusão de Curso, sendo interessante o isolamento desses dados para análise, o que é ilustrado (Figura 2) para que se torne mais fácil a compreensão das interpretações realizadas.

Figura 2 – Panorama das temáticas mais produzidas nos TCC



Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Sendo assim, é possível notar que a temática que mais concentrou trabalhos foi a de Tecnologia da Informação, sendo então possível inferir que os alunos, ao longo de sua formação, se identificam mais com essa área em comparação as outras existentes. Acredita-se que este cenário pode sugerir afinidades dos alunos com os temas trabalhados ou também com os professores que ministram disciplinas na referida área, porém caberia aqui uma análise mais aprofundada para a compreensão factual da real motivação. Ressalta-se que esta e as demais interpretações apontadas neste estudo estão sujeitas e limitadas a observação e olhar crítico do autor que à produziu.

Contudo, é válido ressaltar que apesar da temática de Tecnologia da Informação concentrar o maior quantitativo de trabalhos em sua vertente (53 trabalhos), existem também outras temáticas que representam um bom quantitativo de produções. Dentro desse contexto, ressaltar-se a área de Gestão da Informação, que também alcança um grande quantitativo de trabalhos desenvolvidos (44 trabalhos), estando em apenas 4 trabalhos distante da temática mais produzida. Assim, pode-se inferir que há um grande interesse dos alunos tanto pelas Tecnologias de Informação quanto na temática de Gestão da Informação, ambos alinhados à proposta do curso em questão.

Também, é interessante ressaltar que após esses dois grandes interesses de temáticas para produção de TCC, é possível verificar o interesse dos alunos em outras áreas. A temática de Estudos Métricos da Informação, por exemplo, vem logo após as referidas temáticas, em termo de quantitativo de produção realizada, tendo um total de 22 trabalhos com essa temática. E a temática de Organização da Informação também apresenta um representativo considerado de interesse, ficando com 11 das produções de TCC. As demais temáticas ficaram com um representativo de 8, 7 e 6 do total de produções distribuídos entre elas.

Então, para uma análise mais cautelosa dos dados e interpretações apresentadas, desenvolveu-se um panorama que representasse a produção das temáticas (categorias estabelecidas à posteriori) anualmente (Quadro 2), sendo então possível inferir sobre questões mais aprofundadas em detrimento as temáticas produzidas nos TCC do curso de Gestão da Informação.

Quadro 4 – Panorama da Produção anual sob as temáticas

CATEGORIAS	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL
Gestão de Unidades de Informação	0	0	2	2	0	1	0	0	3	8
Organização da Informação	0	0	3	3	1	3	0	0	1	11
Tecnologia da Informação	1	3	10	18	7	13	0	0	1	53
Recursos e Serviços de Informação	0	0	0	3	1	3	0	0	0	7
Pesquisa em Ciência da Informação	1	0	0	2	1	1	0	1	0	6
Gestão da Informação	0	0	7	22	2	7	1	0	5	44
Gestão do Conhecimento	0	0	0	4	0	1	0	0	1	6
Profissional da Informação	0	0	0	5	0	2	0	0	0	7
Estudos métricos de Informação	0	4	4	8	2	1	0	1	2	22
TOTAL	2	7	26	67	14	32	1	2	13	164

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Por intermédio do quadro (Quadro 4) apresentado, é possível verificar uma variação grande de temáticas sendo desenvolvidas anualmente. Um dos pontos interessantes, que cabem ser ressaltados, é o cenário que no primeiro ano de produções, os TCC foram direcionados para duas temáticas, sendo estas, 1 em Pesquisa em Ciência da Informação e 1 em Tecnologia da Informação. Sendo assim, as uma das primeiras pesquisas realizadas no curso de Gestão da Informação já estava dentro da temática mais produzida no curso até o momento, o que representa algo significativo em interesses de temáticas para os alunos no curso, desde o início de sua existência.

É também notório, que desde o primeiro ano, as produções na perspectiva da Tecnologia da Informação, dentro do curso, não pararam de ocorrer com expressividade, com uma pausa apenas nos anos 2018 e 2019, que também representam poucas produções, com um quantitativo de 1 e 2 TCC, respectivamente. Os que mais apresentaram produções na referida temática foi o ano de 2015 e de 2017 representando um total de 18 e 13 TCC, respectivamente. É também interessante relembrar que estes são os anos que mais contam com produções, logo, a temática de Tecnologia da Informação representa 18 trabalhos dos 67 defendidos no ano de 2015 e 13 dos 32 defendidos no ano de 2017, o que faz uma representação significativa das produções, considerando que existem mais 8 temáticas que podem ter sido produzidas no curso.

Em contrapartida, a temática de Pesquisa em Ciência da Informação, apesar de ter representado interesse no primeiro ano de defesas, a produção nessa área não

teve um aumento constante e significativo, com uma média de 1 publicação anual, tendo diversos intervalos sem produções, com um quantitativo total de apenas 6 dos trabalhos produzidos no curso.

Já a temática de Gestão da Informação segunda mais produzida teve um pico no ano de 2015, com 22 produções, sendo este o ano com mais TCC publicados, de modo geral, as demais produções nessa área foram nos anos de 2014, 2016, 2017, 2018 e 2020 com um intervalo de produções entre 7 e 1 anual. Mas, de fato, houve um pico de interesse mais alto em um ano, não houve outra temática que conseguiu ultrapassar o quantitativo de produções em uma mesma temática apenas em um ano.

No caso das produções na categoria de Estudos Métricos da Informação, as produções foram constantes, diferente das apresentadas, essa não apresenta picos altos anualmente, com intervalos entre 8, 4, 2 e 1 produção por ano. Porém, apesar de não apresentarem picos altos, teve uma constância significativa entre os anos, estando ausente das produções apenas em 2 anos específicos, sendo estes o ano de 2012 (primeiro ano com produções no curso) e no ano de 2018 pois este só detém o total de uma produção, sendo esta uma das áreas mais produzidas, a de Gestão da Informação.

As demais temáticas produzidas no curso, sendo estas Organização da Informação, Gestão de Unidades em Informação, Recursos e Serviços da informação, Gestão do Conhecimento, Profissional da Informação, são temáticas que produziram em uma constância significativa dentre os anos, não tiveram picos altos, até mesmo devido ao quantitativo não tão alto de produções nas respectivas áreas, mas todas de certo modo, ocupam um interesse dos alunos anualmente. Sendo possível verificar que anualmente tem-se ao menos um aluno com interesse em temática diferente daquelas que detém um quantitativo maior de interesses.

Deste modo, é possível observar um panorama de representatividade entre as temáticas produzidas no curso de Gestão da Informação (Quadro 4) mediante a um olhar analítico sobre a porcentagem que representa cada temática posta por intermédio das categorias.

Quadro 5 – Panorama Percentual de Produções por Temática

CATEGORIAS	CONTAGEM DE TRABALHOS	%
Gestão de Unidades de Informação	8	4,88%
Organização da Informação	11	6,71%
Tecnologia da Informação	53	32,32%

Recursos e Serviços de Informação	7	4,27%
Pesquisa em Ciência da Informação	6	3,66%
Gestão da Informação	44	26,83%
Gestão do Conhecimento	6	3,66%
Profissional da Informação	7	4,27%
Estudos métricos de Informação	22	13,41%
TOTAL	164	100,00%

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Então, com base no Quadro 5, é possível verificar que a área da Tecnologia da informação, apesar de ser responsável por um grande quantitativo das produções de TCC do curso de Gestão da Informação, representa aproximadamente 33% dos trabalhos do referido curso. Logo, apesar de ser a categoria com maior incidência, também não ocupa a maioria dos TCC produzidos. Em seguida, temos a categoria de Gestão da Informação que representa aproximadamente 27% das produções, somando a outra categoria então, mais de 50% das produções do curso, entre as referidas temáticas.

As demais temáticas alocadas pelas categorias apresentadas no quadro 3, representam um quantitativo equilibrado entre elas, estando a de Estudos métricos com o representativo de aproximadamente 14% das produções e as demais ficando com o representativo entre aproximadamente 3% e 10% dos TCC produzidos no curso.

Com base no panorama apresentado, é possível inferir que as áreas que não ocupam uma boa representatividade dentro das produções do curso, deveriam receber maior atenção, caso sejam consideradas importantes para o desenvolvimento dos Gestores de Informação, ou até mesmo verificar as possíveis causas que levam a ausência na produção de produções ligadas a Gestão do Conhecimento, ao estudo dos Profissionais da Informação, à Gestão de Unidades de Informação, dentre outras, se assim for necessário para o desenvolvimento do curso e do futuros Gestores da Informação.

Adicionalmente, buscou-se identificar o elo entre os professores e as temáticas de produção, para uma análise mais holística dos fatores que podem influenciar nas discussões das referidas temáticas. Sendo assim, é possível verificar quem são os professores responsáveis pelas orientações dentro das temáticas (Quadro 6) e por intermédio disso também observar os professores que acabam sendo responsáveis por um quantitativo maior de produções do curso.

Quadro 6 – Panorama de Orientações dos Professores por Temática

PROFESSORES	CATEGORIAS QUE CADA PROFESSOR ORIENTOU
Azevedo, Alexander Willian	Gestão de Unidades de Informação, Gestão do Conhecimento
Felipe, André Anderson Cavalcante	Organização da Informação
Fell, André Felipe de Albuquerque	Estudos métricos de Informação, Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento, Pesquisa em Ciência da Informação
Moura, Ângela Maria Saraiva de	NÃO ORIENTOU ALUNOS
Correia, Anna Elizabeth Galvão Coutinho	NÃO ORIENTOU ALUNOS
Júnior, Antônio de Souza Silva	Gestão da Informação, Estudos métricos de Informação, Gestão de Unidades de Informação, Gestão do Conhecimento, Tecnologia da Informação, Organização da Informação
Tavares, Aureliana Lopes de Lacerda	NÃO ORIENTOU ALUNOS
Ávila, Bruno Tenório	Tecnologia da Informação, Gestão da Informação
Júnior, Célio Andrade de Santana	Tecnologia da Informação, Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento
Lima, Celly de Brito	NÃO ORIENTOU ALUNOS
Salcedo, Diego Andres	Estudos métricos de Informação, Gestão da Informação
Silva, Edilene Maria da	Gestão de Unidades de Informação
Pinho, Fabio Assis	Organização da Informação, Tecnologia da Informação, Estudos métricos de Informação
Silva, Fábio Mascarenhas e	Estudos métricos de Informação, Tecnologia da Informação, Pesquisa em Ciência da Informação
Pajeú, Hélio Márcio	Profissional da Informação, Recursos e Serviços de Informação, Tecnologia da Informação, Gestão da Informação
Pinto, Lourival Pereira	NÃO ORIENTOU ALUNOS
Miranda, Májory Karoline Fernandes de Oliveira	Organização da Informação, Profissional da Informação, Gestão da Informação
Braz, Márcia Ivo	NÃO ORIENTOU ALUNOS
Lima, Marcos Galindo	NÃO ORIENTOU ALUNOS
Carvalho, Maurício Rocha de	Tecnologia da Informação
Silveira, Murilo Artur Araújo da	Organização da Informação
Presser, Nadi Helena	Gestão da Informação, Estudos métricos de Informação, Profissional da Informação
Corrêa, Renato Fernandes	Tecnologia da Informação
Siebra, Sandra de Albuquerque	Tecnologia da Informação, Pesquisa em Ciência da Informação, recursos e Serviços de Informação, Estudos métricos de Informação
Santos, Raimundo Nonato Macedo dos	Estudos métricos de Informação, Tecnologia da Informação, Gestão da Informação, Profissional da Informação
Paula, Sílvio Luiz de	Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento, Pesquisa em Ciência da Informação, Tecnologia da Informação,

	Profissional da Informação, Estudos métricos de Informação
Riascos, Sônia Aguiar Cruz	Recursos e Serviços de Informação
Santos, Thaís Helen do Nascimento	NÃO ORIENTOU ALUNOS
Borba, Vildeane da Rocha	Organização da Informação
Oliveira, Danielle Alves de	Organização da Informação

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Com isso, não se pretende medir neste trabalho o nível de produtividade de cada professor, pois a ausência de produções desses professores pode advir de diversos motivos, como, entrada recente no departamento, oferta de disciplinas mais direcionadas ao curso de Biblioteconomia, foco em outros projetos realizados no próprio curso, atribuições na coordenação do curso, dentre outros. Porém, é visível que há professores que contribuíram mais para as produções de TCC em Gestão da Informação, bem como as temáticas que mais se dedicaram para orientar.

Nesta perspectiva, pode-se notar que o professor Silvio Luiz e o Antônio de Souza perpassaram por contribuições em mais temáticas diferentes. No caso do primeiro citado, ele foi responsável em contribuir com as seguintes temáticas: Gestão da Informação, Gestão do Conhecimento, Pesquisa em Ciência da Informação, Tecnologia da Informação, Profissional da Informação, Estudos métricos de Informação. E o segundo citado foi responsável em contribuir em: Gestão da Informação, Estudos métricos de Informação, Gestão de Unidades de Informação, Gestão do Conhecimento, Tecnologia da Informação, Organização da Informação.

Em contrapartida, tem-se professores que focam suas contribuições em temáticas específicas, como é o caso da professora Vildeane Borba, Sonia Riascos, Danielle Alves, Murilo Artur, Mauricio Rocha, Edilene Maria e André Anderson. Isso pode ser devido a vários fatores, dentre os quais ressalta-se que pode estar ligado a quantidade de trabalhos orientado por cada um dos professores citados. Este fato, é possível de analisar juntando com o Ranking de orientações por professor (Quadro 6) que pode apresentar quais professores possuem mais contribuições de orientações para o curso de Gestão da Informação.

Deste modo, para acrescer as análises realizadas, seguiu-se em um olhar crítico para o quantitativo de orientações por professores do departamento (Quadro 6) sendo verificados por cada ano. É importante ressaltar que diversos motivos podem estar relacionados ao quantitativos e o quadro apresentado é apenas para demonstrar

e compreender a contribuição dos professores do departamento de Ciência da Informação para o curso em Gestão da Informação.

Quadro 7 – Panorama de quantitativos de orientações de TCC por Professor(a)

ORIENTADORES	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	TOTAL DE ORIENTAÇÕES
Paula, Sílvio Luiz de	0	0	0	10	2	7	0	0	7	26
Júnior, Célio Andrade de Santana	0	1	3	5	5	5	0	0	1	20
Siebra, Sandra de Albuquerque	2	2	3	7	2	4	0	0	0	20
Presser, Nadi Helena	0	0	7	9	0	0	1	0	0	17
Silva, Fábio Mascarenhas e	0	3	3	8	1	0	0	1	0	16
Júnior, Antônio de Souza Silva	0	0	0	6	0	0	0	0	2	8
Pajeú, Hélio Márcio	0	0	0	5	0	2	0	0	0	7
Miranda, Májory Karoline Fernandes de Oliveira	0	0	1	3	0	2	0	0	0	6
Fell, André Felipe de Albuquerque	0	1	1	0	0	2	0	1	0	5
Corrêa, Renato Fernandes	0	0	1	2	0	2	0	0	0	5
Borba, Vildeane da Rocha	0	0	2	2	1	0	0	0	0	5
Azevedo, Alexander Willian	0	0	2	2	0	0	0	0	0	4
Pinho, Fabio Assis	0	0	1	3	0	0	0	0	0	4
Santos, Raimundo Nonato Macedo dos	0	0	1	3	0	0	0	0	0	4
Riascos, Sônia Aguiar Cruz	0	0	0	1	1	2	0	0	0	4
Salcedo, Diego Andres	0	0	0	0	1	1	0	0	1	3
Silva, Edilene Maria da	0	0	0	0	0	1	0	0	2	3
Ávila, Bruno Tenório	0	0	0	0	1	1	0	0	0	2
Silveira, Murilo Artur Araújo da	0	0	0	0	0	2	0	0	0	2
Felipe, André Anderson Cavalcante	0	0	1	0	0	0	0	0	0	1
Carvalho, Maurício Rocha de	0	0	0	1	0	0	0	0	0	1

Oliveira, Danielle Alves de	0	0	0	0	0	1	0	0	0	1
Moura, Ângela Maria Saraiva de	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Correia, Anna Elizabeth Galvão Coutinho	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Tavares, Aureliana Lopes de Lacerda	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lima, Celly de Brito	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Pinto, Lourival Pereira	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Braz, Márcia Ivo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Lima, Marcos Galindo	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Santos, Thaís Helen do Nascimento	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
TOTAIS	2	7	26	67	14	32	1	2	13	164

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Em termos de conhecimento, percebe-se que há professores que atuaram em mais orientações e por consequência contribuições para o desenvolvimento dos trabalhos de conclusão de curso. Assim, o destaque é o professor Silvio Luiz com 26 orientações, direcionadas a diversas temáticas, como já visto nas discussões anteriores, o que pode ter influenciado para o quantitativo de orientações. Já o professor Célio Santana e a professora Sandra Siebra apresentam um nível similar de orientações, alcançando 20 orientações cada, ambos contribuindo de forma significativa para as formações de Gestores da informação.

É válido ressaltar que, para além desses professores citados, que apresentam uma grande contribuição e porcentagem de orientações no curso de Gestão da Informação, a professora Nadi Presser e o professor Fábio Mascarenhas, seguem também com contribuições expressivas em orientações, sendo 17 e 16 orientações, respectivamente. Os demais professores ficaram em intervalos de 8 a nenhum trabalho orientado no referido curso.

De fato, a ligação entre orientadores e temáticas exploradas nos TCC podem ter influências e relações diretas, mas o intuito dessa pesquisa não está em descobrir e apresentar essas relações. As informações e análises do paralelo dos professores com orientações são apenas complementares ao olhar crítico posto em toda a pesquisa.

Então, adicionalmente as análises e discussões já levantadas e alinhadas com o objetivo da pesquisa, trata-se aqui também sobre uma análise mais minuciosa extraída da análise de conteúdo dos TCC coletados no Repositório Institucional da UFPE, com o recorte para os trabalhos do Bacharelado em Gestão da Informação. Com isso, foi possível verificar de modo mais detalhado a convergência de cada TCC (Quadro 6), sendo possível perceber sobre as temáticas mais específicas trabalhadas (Quadro 6).

Quadro 8 – Panorama das Temáticas mais específicas trabalhadas nos TCC

CATEGORIAS	CONTAGEM DE TRABALHOS	TEMÁTICAS
Gestão de Unidades de Informação	8	Gestão da informação em uma unidade hospitalar, Gestão da informação em uma unidade de call center, Modelo de Gestão da Informação de Davenport, Inteligência Competitiva no âmbito da Ciência da Informação, Gestão da Informação no Programa Pacto Pela Vida, A Nova Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais: Principais Aplicações da Lei sob a ótica da Ciência da Informação nas Organizações no Brasil, A Transparência da Informação dos Governos Municipais da Região Metropolitana do Recife, Dificuldades na Gestão Estratégica da Informação Durante as Etapas do Fluxo Informacional
Organização da Informação	11	Ferramenta de indexação de repositórios de imagens, Validação de fontes de informação em meio digital, O Uso de Mapas Conceituais Como Tecnologia de Apoio à Gestão da Informação no Contexto Empresarial, Preservação dos documentos técnicos, Proposta de criação de vocabulário controlado, Gestão Estratégica da Informação em Ambiente Hospitalar, Preservação da memória institucional, Uso da Classificação Taxonômica para Estruturação de Acervo Digital Fotográfico, Gestão de documentos
Tecnologia da Informação	53	Encontrabilidade da Informação, TIC na terceira idade, Interação Humano-Computador, Estudo de usabilidade em sistemas de informação gerencial, Estudo de usabilidade no SIGA, Acessibilidade para pessoas com deficiências, Boas práticas na organização de processos na área de TI, Disseminação da informação em redes sociais, Desenvolvimento de ferramenta para recuperação de informação de blogs na web, Análise de métricas fornecidas pelo monitoramento de mídias sociais, Avaliação e comparação de ferramentas de extração automática de sintagmas nominais, Usabilidade da informação em site, Avaliação do comportamento informacional dos usuários em redes sociais, Elaboração de um modelo de Arquitetura da Informação, Recuperação da informação em redes sociais, Uso de recursos tecnológicos na prática docente, Curadoria digital

		<p>em ambientes corporativos, Business Intelligence em um Ambiente Corporativo, Gestão de Processos de Negócio, Arquitetura da informação em E-commerce, Diretrizes para a Construção do Repositório Digital de Vídeos, Direito ao esquecimento no contexto das Máquinas Sociais, Gestão do marketing digital, Curadoria digital na Ciência da Informação, Máquinas Sociais e compreender como pode ser relacionado à Ciência da Informação, Geoinformação para Analisar Grandes Volumes de Dados, Interoperabilidade Entre as Ferramentas digitais, Segurança da informação, Internet das coisas, Ferramenta para o Desenvolvimento de Produtos de Informação Inovadores, Análise da Arquitetura e Usabilidade da Informação nos Websites dos NITs das Universidades Federais, Credibilidade da Informação de Cunho Político em Redes Sociais, Arquitetura da Informação Jurídica, Design de Experiência do Usuário, Gerenciamento de grande volume de dados, A Influência das Redes Sociais no Comércio Contemporâneo, Avaliação dos Sintagmas Nominais na Recuperação de Teses e Dissertações, Avaliação de sistemas de indexação automática, Desenvolvimento do documento de requisitos de um sistema, Criação de plataforma online</p>
Recursos e Serviços de Informação	7	<p>Gestão estratégica da informação em órgão público, Direito à informação, Análise das Políticas de Arquivamento em Repositórios Institucionais de Universidades Federais Brasileiras, Sustentabilidade de repositórios institucionais de universidades federais brasileiras, Tendência de Uso do Repositório Institucional e de Recursos Educacionais Abertos no Centro de Artes e Comunicação da Universidade Federal de Pernambuco</p>
Pesquisa em Ciência da Informação	6	<p>Pesquisa de campo na atuação do Gestor da Informação, Avaliação de Fontes de Informação, Observatórios em Ciência Tecnologia e Inovação</p>

Gestão da Informação	44	Atuação do Gestor da Informação, Formulação de Indicadores de Avaliação do Processo de Gestão da Informação, Competência Informacional, Benefícios da utilização de Sistemas de apoio à decisão na gestão pública, Demandas Informacionais de Gestores a Partir do Valor Atribuído à Informação em seus Contextos Específicos de Negócios, Mapeamento e análise de processos organizacionais, Identificação das Necessidades de Busca e Uso da Informação, Formulação de indicadores de gestão, Formação do Gestor da Informação, Gerenciamento do Sistema de Qualidade, Avaliação de satisfação de clientes externos de uma empresa de Tecnologia da Informação, Uso da Informação no Processo Decisório, O Fluxo Informacional como Suporte ao Processo Decisório em um órgão público, Informações como recursos econômicos no gerenciamento de projetos, Gestão da informação em redes sociais, Análise de processos em ambiente organizacional, Gerenciamento de fluxo informacional, Modelos para Gestão da Informação, Processo de mediação da informação, Gestão de Qualidade em Serviços no Setor Bancário, Comportamento e necessidades informacionais, Gestão de processos, Informação sobre os termos presentes no processo de produção e venda de tapioca, Gestão por processos, Gestão da informação e empreendedorismo, Processo de tomada de decisão, Impactos e Implicações da Formação em Gestão da Informação no Brasil
Gestão do Conhecimento	6	Gestão do Conhecimento no Âmbito das Organizações Públicas, Geomarketing como Instrumento de Aquisição de Conhecimento para Auxiliar a Tomada de Decisão, Criação de conhecimento nos processos, Gestão do Conhecimento no Planejamento Estratégico, Obstáculos à gestão do conhecimento, Gestão do conhecimento como catalizador entre universidade-empresa
Profissional da Informação	7	Competência do profissional da informação, Mediação da informação
Estudos métricos de Informação	22	Indicadores bibliométricos e cientométricos, Geração de indicadores científicos, Estudo bibliométrico em administração, Estudo bibliométrico em Ciência da Informação, Análise de indicadores científico, Produção do Conhecimento em Bibliometria e Cientometria, Levantamento de Patentes como Indicadores de Inovação, Perfil do Gestor da informação egresso da UFPE, Perfil dos alunos de GI da UFPE
TOTAL	164	---

Fonte: Elaborado pelo autor (2021).

Com esse panorama, é possível verificar a aplicação geral que os TCC abarcaram na temática mais abrangente que está vinculada as categorias à posteriori

A possibilidade de visualizar o comportamento da frequência das palavras-chaves inclusas nos trabalhos, é notório que a palavra “Gestão da Informação” é a mais citada dentre as palavras-chave, isso é devido ao fato de, mesmo diante das diversas abordagens em temáticas diferentes, a grande maioria precisa estar conectada ao objeto central de estudo, o qual está ligado a formação que o curso oferece, sendo então possíveis formandos para serem Gestores de Informação. Nesta perspectiva, infere-se que os trabalhos desenvolvidos de modo geral estão alinhados com a temática principal do curso, o que é crucial.

Por intermédio da Figura 3, é possível verificar além das palavras-chaves mais citadas, também a relação entre essas palavras nos trabalhos, trazendo então uma reflexão e análise significativa para compreensão dos elos temáticos discutidos no curso de Gestão da Informação. É válido ressaltar que a palavra-chave mais recorrente, supracitada, tem relação com a grande maioria das outras palavras-chaves, exceto algumas que aparecem em núcleos temáticos isolados, sem muitas relações com as demais, como por exemplo as palavras: ciência; indexação; uso da informação; curadoria digital; inovação; direito a informação; gestão de processos.

Outra palavra-chave muito recorrente nos trabalhos foi a termo “Ciência da Informação” que detém relação com as outras temáticas centrais, bem como a de Gestão da Informação. Pode-se inferir que o referido termo é apresentado por ser a área maior que engloba a gestão da informação, tanto no departamento do curso, quanto nas discussões teóricas/científicas. Além da relação com a Gestão da Informação, a Ciência da Informação apresenta relação com diversas palavras-chave, dentre elas pode-se destacar: organização da informação; usabilidade; encontrabilidade da informação; memória; e repositórios digitais.

Ressalta-se ainda dois pontos que estão em alta nas discussões dos TCC, sendo estas, as palavras-chave de “Fluxo de Informação” e “Competência Informacional” as quais possuem direta relação com a Gestão da Informação e pela Figura 3 é possível verificar os vínculos existentes. Cabe aqui ressaltar que existem outras temáticas que foram expressas por intermédio das palavras-chaves, sendo estas: Gestor da Informação; Business Intelligence; Internet; Redes Sociais; Arquitetura da Informação; Indicadores científicos; e Produção Científica.

Por meio da visualização dessas temáticas, é possível verificar um panorama ainda mais amplo das produções desenvolvidas no curso em Gestão da Informação.

7 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Com a integralização dessa pesquisa é possível visualizar as temáticas e outras informações adicionais referentes aos TCC em Gestão da Informação, as quais encontram-se no Repositório Institucional da UFPE, sendo possível recuperar os trabalhos com precisão, porém para compreensão de todas as temáticas abordadas nos TCC preciso é recomendada uma análise mais aprofundada, questões pretendidas de ser exploradas neste estudo.

Sendo assim, entende-se que por meio das análises e discussões dos resultados realizadas com base na coleta dos TCC recuperados no Repositório Institucional da UFPE, condicionado aos pertencentes ao curso de Gestão da Informação, foi possível levantar um panorama que auxilie na compreensão mencionada acima. Nesta perspectiva, afirma-se que o objetivo de **elaborar um panorama das temáticas investigadas nos trabalhos de conclusão de curso do Bacharelado em Gestão da Informação da Universidade Federal de Pernambuco**, foi alcançado de modo satisfatório.

Este fato é decorrente da apresentação das temáticas identificadas nos trabalhos por meio da análise de conteúdo, por conseguinte, da elaboração de categorias que representam temáticas macro as quais abarcam temáticas micro e aplicações em contextos específicos, também dispostos nos resultados. Com isso, retoma-se a pergunta diretriz da pesquisa para afirmar o alcance das respostas, sendo ela: *Quais as temáticas mais recorrentes nos Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) armazenados no Repositório Institucional de GI-UFPE?*

Nesta perspectiva, foi possível encontrar, após uma extensiva análise e categorizações, algumas grandes temáticas, sendo elas: Gestão de Unidades de Informação; Organização da Informação; Tecnologia da Informação; Recursos e Serviços de Informação; Pesquisa em Ciência da Informação; Gestão da Informação; Gestão do Conhecimento; Profissional da Informação; Estudos métricos de Informação. Dentre essas, destaca-se as temáticas mais recorrentes nos TCC, sendo estas, a temática de Tecnologia da Informação (a mais recorrente), a de Gestão da Informação (segunda mais recorrente), a de Estudos Métricos da Informação (terceira mais recorrente).

Ainda na vertente acima, ressalta-se que as demais temáticas (categorias) ocuparam, de modo equilibrado, um quantitativo semelhante, representando entre 3%

e 10% no máximo, ocupando então, cada uma delas, uma representação muito pequena comparada ao todo e às três mais recorrentes supracitadas. Adicionalmente, também foram apresentadas subcategorias, as quais representam temáticas micro abordadas dentro das grandes temáticas (categorias) e entre elas é possível visualizar de modo claro, áreas de conhecimento como: Usabilidade; Gestão da Informação; Competência em Informação; Fontes de Informação; Fluxo de Informação; Indicadores; Gestor da Informação; entre outras ligadas as temáticas mais recorrentes e descritas com detalhes no decorrer das análises (Ver quadro 8).

No contexto das limitações é possível salientar ainda que o repositório institucional local onde ficam armazenados os TCCs do bacharelado em Gestão da informação UFPE não permite a realização do download dos dados de uma só vez e caso não tivéssemos desenvolvido a ferramenta de coleta de dados a dificuldade em organizar os dados, para posteriormente analisa-los, possivelmente teria inviabilizado esta pesquisa, a qual foi realizada em um semestre atípico tanto por causa da pequena duração quanto por causa das aulas excepcionalmente remotas, devido à pandemia de Covid-19.

Outro ponto que dificultou bastante foi o fato de o repositório não estar completamente atualizado, então ao longo da realização da pesquisa muitos trabalhos de anos anteriores a 2021 estavam em processo de inserção no sistema, acredita-se que isso também seja decorrente da situação atípica decorrida da pandemia.

Portanto, entende-se que esta pesquisa traz contribuições ao próprio curso em Gestão da Informação da UFPE, o qual encerrou o primeiro ciclo de 10 anos de existência em 2019 e neste mesmo ano encerrou também o projeto pedagógico perfil 103.1, para fins de análises, possíveis melhorias em determinados aspectos, possíveis ajustes, por meio da fácil visualização dos dados dos TCC produzidos em seu contexto. Além disso, as contribuições se estendem para trabalhos futuros, para uma visão mais holística dos próprios alunos e professores que pertencem ao Departamento de Ciência da Informação ou que pretendem integrar e para a secretaria e coordenação do curso, caso surjam necessidades para se defrontar com esses dados, uma vez que foram organizados estratégica e metodologicamente neste estudo.

REFERÊNCIAS

BRASIL. UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO. (org.). **ATTENA**. 2014. Disponível em: https://repositorio.ufpe.br/static/jsp/apresentacao.jsp?locale=pt_BR. Acesso em: 19 out. 2021.

BARDIN, L. **Análise de conteúdo**. ed. rev. e actual. Lisboa: Edições 70, 2008.

BRASIL, MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - LDB nº 9.394 de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília: MEC, 1996.

CRUZ, Tatyane Lúcia. **O Perfil do Gestor da Informação: Uma Análise a Partir dos Egressos do Curso de Gestão da Informação da UFPE**. 2019. 42 f. TCC (Graduação) - Curso de Gestão da Informação, Ciências da Informação, UFPE, Recife, 2019. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/34922>. Acesso em: 26 nov. 2021.

ETZKOWITZ, Henry. **Hélice Tríplice: Universidade-indústria-governo: inovação em ação**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2009.

FREIRE-MAIA, N. **A ciência por dentro**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 1998.

GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2002.

GIL, A. C. G. **Métodos e Técnicas de Pesquisa Social**. Atlas, 2008.

GOMES, Caio Cesar Piffero. O papel social da Universidade. XIV Colóquio Internacional de Gestão Universitária – CIGU. Florianópolis, Santa Catarina, 2014.

KAWASAKI, Clarice Sumi. Universidades Públicas E Sociedade: Uma Parceria Necessária. **Rev. Fac. Educ.** 23 (1-2), 1997.

LEITE, F. C. L. **Como gerenciar e ampliar a visibilidade da informação científica brasileira: repositórios institucionais de acesso aberto**. Brasília, DF: IBICT, 2009.

MACHADO, Henrique Dornelas de Paula. **Comportamento Político e Uso de Mídias Sociais: Um Estudo com os Alunos de Graduação em Gestão da Informação**. 2020. 82 f. TCC (Graduação) - Curso de Gestão da Informação, Ciências da Informação, UFPE, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/41204>. Acesso em: 26 nov. 2021.

MARCONI, Marina Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de metodologia científica**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MAGALHÃES, Aline Duarte Dantas; MARTINS, Juliana Borges; RIBEIRO, Hilton Manoel Dias. A Universidade e o Desenvolvimento Regional: o caso da UFVJM. 2011.

PACTI – Plano de Ação 2007-2010: Ciência, Tecnologia e Inovação para o Desenvolvimento Nacional, elaborado pelo Ministério da Ciência e Tecnologia (MCT).

SANTOS, Mateus Cândido dos. **Análise do Perfil de Universitários Em Gestão da Informação da UFPE: Um Estudo sob a Ótica das Mídias de Comunicação.** 2020. 108 f. TCC (Graduação) - Curso de Gestão da Informação, Ciências da Informação, UFPE, Recife, 2020. Disponível em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/41222>. Acesso em: 26 nov. 2021.

SALA, Oscar. O papel da ciência na sociedade. **Revista de História**, v. 50 n. 100, 1974.

STEENSMA, H. K. Acquiring technological competencies through inter-organizational collaboration: na organizational learning perspective. **Journal of Engineering and Technology Management**, v. 12, p. 267-86, 1996.

APÊNDICE A

Base de dados contendo todos os trabalhos de conclusão de curso em Gestão da informação ([LINK DA BASE ONLINE](#))

APÊNDICE B

Segue o link da pasta contendo o software desenvolvido no ambiente Google Colab ([LINK SOFTWARE](#)). São dois módulos, o primeiro realiza a extração dos links dos TCC e o segundo módulo realiza o download dos metadados catalogados.